

Eixo 3 - Desenvolvimento humano, Diversidade, Sustentabilidade, Qualidade de vida e cultura.

PÉ TORTO CONGÊNITO E O MÉTODO PONSETI: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

*Gislaine Aparecida Alves Kikuta, Eva Rosângela da Silva Nunes, Maísa Pinheiro de Almeida Veríssimo, Gislaine Samara Fagundes, Vanessa Bardi Lourenço, Pedro Paulo da Silva, Rosângela Melendes Rita, Cláudia Celis Moreira, Camila Fernanda Lourenço Vegian, Letícia Martins de Albuquerque de Moura

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas
en00089@unicamp.br*

Introdução: O Pé Torto Congênito (PTC) é uma deformidade que afeta aproximadamente 1 em 1000 nascidos vivos. A etiologia desta condição é multifatorial, incluindo fatores genéticos, neurológicos, posição fetal intrauterina, entre outros. O Método Ponseti, tratamento realizado no Ambulatório de Pé Torto Congênito do Hospital de Clínicas da Unicamp, consiste na manipulação e colocação de gesso semanalmente (cerca de 5 a 7 trocas) e na incisão do tendão de Aquiles. Após a retirada, o paciente deve utilizar órteses até 4 a 5 anos de idade para que não haja recidiva. **Objetivo:** desenvolver campanha de conscientização sobre o PTC para o público geral na recepção do Ambulatório de Ortopedia, fornecer informações para a família de indivíduos afetados pela condição no Ambulatório de Pé Torto Congênito e possibilitar maior compreensão do tratamento realizado. **Metodologia:** A intervenção durou uma semana no mês de junho com exposição de material educativo (cartazes) na recepção do Ambulatório de Ortopedia, contendo explicações sobre o PTC e o tratamento e palestras com as famílias que compareceram no Ambulatório de PTC. **Resultados:** Estima-se que cerca de 400 pessoas tiveram acesso ao material exposto na recepção (dados de produtividade ambulatorial disponíveis no site do HC) e 9 famílias participaram das palestras no Ambulatório de PTC (dados de atendimentos AGHUSE). **Conclusão:** As famílias relataram melhor percepção sobre a evolução dos pacientes e compartilharam experiências, auxiliando no controle emocional. A equipe constatou os benefícios da intervenção nos atendimentos pelo desenvolvimento de maior conhecimento das famílias sobre a condição e o tratamento.

Palavras-chave: Conscientização. Educação em Saúde. Enfermagem.



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Referências

CORDEIRO, Felippi Guizardi et al. Congenital Clubfoot - Is the Ponseti Method the Definitive Solution? Revista Brasileira de Ortopedia. v. 56, n. 06, p. 683-688, 2021. Acesso em 25 set. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0041-1735833>.

CHUEIRE, Alceu José Fornari Gomes et al. Treatment of congenital clubfoot using Ponseti method. Revista Brasileira de Ortopedia. v. 51, n. 03, p. 313-318 2016. Acesso em 25 Set. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rboe.2015.06.020>. ISSN 1982-4378.
<https://doi.org/10.1016/j.rboe.2015.06.020>.

FELIPE, Heike et al. Síndrome do pé torto congênito: uma revisão sistemática / Congenital clubfoot syndrome: a systematic review. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 5, p. 37823–37837, 16 maio 2022. Acesso em 25 set. 2024. Disponível em:
<https://scholar.archive.org/work/uzgxoo2yjbahxilmqbepszao3i/access/wayback/https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/48106/pdf>.

INDICADORES - HC UNICAMP. Hospital de Clínicas da Unicamp. Intranet. Acesso em 23 set. 2024. Disponível em: https://indicadores.hc.unicamp.br/relatorios/producao_ambulatorial/.